

ATA DA 23ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
FÓRUM AMAZONENSE DE MUDANÇAS
CLIMÁTICAS, BIODIVERSIDADE, SERVIÇOS
AMBIENTAIS – FAMC, realizada em 13 de
novembro de 2019.

1
2
3
4
5
6

7 Ao dia treze do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, foi realizada a Vigésima
8 Terceira Reunião Ordinária do Fórum Amazonense de Mudanças Climáticas,
9 Biodiversidade, Serviços Ambientais - FAMC, onde foi discutida a seguinte pauta: 1.
10 Abertura da reunião pelo Presidente do FAMC; 2. Aprovar a ata da 22ª Reunião Ordinária
11 do FAMC, realizada no dia 11 de setembro de 2019; 3. Continuação da análise e
12 deliberação da minuta de alteração do Decreto nº. 28.390, que instituiu o FAMC; 4. O
13 que houver. **Estiveram presentes as seguintes instituições e seus respectivos**
14 **conselheiros e convidados:** Luis Henrique Piva (SEMA), Sérgio Roberto Bulcão Bringel
15 (CERH-AM), Gabriela Sampaio (FAS), Renée Fagundes Veiga (FIEAM), Ricardo Luiz da
16 Silva Costa (FUNAI), Ana Cristina Ramos (FVA), José Eudivício Caldeira (GTA), Luiz
17 Rocha Maciel (IDAM), Fernanda de Almeida Meirelles (IDESAM), Eduardo White
18 (IPAAM), Virginia Bernardes (IPE), Daniel Viegas (PGE), Eduardo Rizzo Guimarães
19 (SEPROR), Jaci Saraiva (SIPAM), Leonardo **Ituassi** (SPF), Joyce Limeira (SPF), Glauce
20 Mª Tavares Monteiro (SEMA), Alecsandra Tavares da Silva (SEMA). **Instituições**
21 **ausentes:** AAM, ADS, ANM, CEMAAM, CNS, COIAB, CREA, DEFESA CIVIL, DNPM,
22 EMBRAPA, FAEA, FETAGRI, FOPES, GREENPEACE, IBAMA, ICMBIO, INCRA,
23 IMMET, INPA, ISA, OAB-AM, MMCR, FMF, CRBIO, UFAM, OAB-AM, SEDUC,
24 SEINFRA, SEMMAS, SEDECTI, SETRAB, SUFRAMA, SUSAM, UEA, WWF BRASIL.
25 Após atingir o quórum **o Presidente da sessão, Luís Henrique Piva**, deu início às 14h
26 e 40min, a 23ª reunião do Fórum Amazonense de Mudanças Climáticas, Biodiversidade,
27 Serviços Ambientais – FAMC. **O Presidente da sessão**, propõe uma inversão de pauta
28 e esclarece alguns pontos relevantes e importantes sobre a necessidade de realizamos
29 o mais breve possível a aprovação da minuta de decreto por esse Conselho. **A**
30 **Conselheira representante da FIEAM, Renée Fagundes**, deu continuidade a leitura da
31 minuta de alteração do Decreto nº 28.390, que instituiu o FAMC, na sequência foi
32 esclarecido algumas dúvidas e pontos relevantes pelos conselheiros, realizando assim

33 alterações e aprovação necessárias na minuta pelo Conselho. **O Presidente da sessão,**
34 **Luís Piva,** fez uma breve colaboração na minuta e deu sequência à reunião, após
35 alinhamento realizado pelos Conselheiros, o mesmo leu o art. 08, o FAMC por meio do
36 seu Presidente poderá fazer consulta jurídicas ou técnica ao órgão Gestor da política
37 pública estadual de meio ambiente. O secretário executivo do fórum aceitará a proposta
38 de agenda de trabalho anual, a ser submetida a apreciação da Plenária, o Fórum
39 estimulará as decisões regionais e estaduais das mudanças climáticas e realizara
40 audiências públicas, as funções do secretário executivo de membros do fórum ou grupo
41 de trabalho não serão remuneradas sendo consideradas relevantes de interesse público;
42 fica refogado o decreto 28.390 de 17 de fevereiro de 2009, esse decreto entra em vigor
43 na data da sua publicação, dessa forma, colocou em votação, sendo APROVADO por
44 unanimidade. **O Presidente da sessão, Luís Piva,** agradeceu a todos que participaram
45 da revisão, alteração e aprovação do decreto, falou que esse avanço será
46 importantíssimo. Dando sequência, o Presidente pediu que os novos conselheiros se
47 apresentassem. Feita as apresentações, o presidente passou a palavra a assessora
48 Glauce Tavares Monteiro [Eu], para dar continuidade a pauta, com a leitura e aprovação
49 da 22ª Reunião Ordinária do FAMC, realizada no dia 03 de agosto de 2019, não havendo
50 manifestações, foi aprovada a Ata. Dando continuidade o **Presidente da sessão, Luís**
51 **Piva,** fala do Projeto de regulamentação da política estadual de mudanças climáticas
52 que já foi apresentado ao conselho e que está em curso, com o financiamento da
53 embaixada da Noruega por meio do GCE e que iniciou esse ano, informou que, a base
54 jurídica do projeto quer trabalhar o decreto buscado regulamenta o subprograma de
55 REDD+, que já faz parte e também traz uma discussão sobre salvaguarda sócio
56 ambientais, falou ainda que está iniciando por meio de consulta pública e oficinas
57 regionais, a questão da salvaguardas, que é um processo contínuo e um trabalho que
58 será lapidado na precondição a captar recursos inerentes a essa agenda. Os projetos de
59 REDD+, eles têm a princípio a utilização da maior parte de uso de recursos, ficando um
60 recurso bem menor para a administração do projeto, mais todo esse trabalho está sendo
61 construído para buscar maior transparência de todo o processo na execução desses
62 recursos, sendo assim, gostaria de pedir para Leticia, consultora do projeto para fazer

63 faça uma breve apresentação de como está o andamento das oficinas regionais. **A**
64 **Consultora da SEMA, Letícia Cobello**, fez a sua apresentação sobre o andamento e
65 aproveitamento da oficina de salvaguarda e suas experiências adquiridas, falou que as
66 oficinas regionais fazem parte do projeto “Regulamentação e Implementação da Lei
67 Estadual de Serviços Ambientais do Amazonas”, que visa apoiar a criação do Sistema
68 Jurisdicional de REDD+ do Amazonas. Sua construção tem como objetivo contribuir para
69 atingir as metas de regulamentações das suas emissões de gases de efeito estufa (GEE)
70 oriunda do desmatamento, conforme pactuado na Declaração Rio Branco¹ e, ao mesmo
71 tempo, oferecer incentivos econômicos sustentáveis. As salvaguardas socioambientais
72 oferecem diretrizes para reduzir os riscos e os impactos negativos e, ao mesmo tempo,
73 procuram potencializar os impactos positivos das atividades de projetos e programas que
74 implementaram o REED+. O foco incide, principalmente, sobre o respeito aos direitos de
75 populações tradicionais, de povos indígenas e de outros grupos considerados
76 vulneráveis, e sobre a manutenção e o aumento da biodiversidade, com base num
77 sistema de governança robusto e transparente. Falou ainda que, as Oficinas de Apuí e
78 Novo Aripuanã, conseguiu mobilizar algumas instituições, associações e grupos de
79 jovens, e agora acontecerá as de Tabatinga, Tefé e São Gabriel da Cachoeira, buscado
80 sempre readaptar e trabalhar uma melhor dinâmica e adaptar conforme o público. **O**
81 **Conselheiro representante do GTA, José Eduvicio (Zezinho)**, faz um comentário
82 voltado a preocupação com as queimadas e diz que espera ansioso para que o programa
83 de Serviços Ambientais junto com o REDD+ comece logo a atuar e sugeriu que em
84 conjunto com as Oficinas haja uma ação voltada ao aproveitamento da matéria prima da
85 própria floresta, buscando o engajamento do SEBRAE, e com isso se fazer uma
86 normativa para levar incentivo as pequenas empresas no interior. **A conselheira da**
87 **FVA, Ana Cristina**, falou que gostaria de sugerir a inclusão das organizações
88 ambientalistas de Manaus e com sede, pois acredito ser esse o momento. O Dr. Daniel
89 PGE, sugeriu que nessas oficinas se faça com a participação dos próprios comunitários
90 e pessoas interessadas, para que se conheça suas verdadeiras necessidades e a
91 participação do CNS, seria bem importante o reforço das organizações Governamentais.
92 **A Conselheira representante da UFAM, Kátia Viana**, sugeriu trazer a comunidade para

93 uma melhor discussão sobre o projeto de salvaguarda, e se ofereceu para dar apoio de
94 divulgação da oficina de Tefé, pois estará desenvolvendo uma ação no local e pode levar
95 algum material para já começa esse trabalho de mobilização. **O Conselheiro**
96 **representante do IDAM, Luiz Rocha**, perguntou se esse encontro de liderança que
97 ocorrerá na FAS, será somente para os gestores de unidade de Conservação ou isso
98 está aberto para todo o Estado do Amazonas, independentemente de estar dentro de
99 Ucs? **O presidente da sessão**, o esforço agora é de desenhar todo esse processo para
100 buscar desenvolver o projeto com a real necessidade da população, esse é um dos
101 motivos de buscar atingir neste primeiro momento um maior público possível, como esse
102 projeto colocou um recurso inicial para ter início, certamente teremos a obrigação de
103 apresentar resultados relevantes para podemos avançar e com isso contamos com a
104 colaboração de todos. **A conselheira representante da FVA, Ana Cristina**, sugeriu ao
105 presidente falar sobre os outros produtos que estão previsto no projeto e as estratégias
106 que serão adotadas. **O presidente da sessão**, pediu que o Francisco da SEMA,
107 responda ao questionamento do Dr. Daniel quanto a articulação do CNS. **O assessor**
108 **da SEMA, Francisco Melgueiro**, falou que em relação a representatividade, cada região
109 tem suas características, a gente pegou o sul do Estado que é um diferencial na região
110 do Amazonas, lá as representações são mais voltadas a produção, a pecuária,
111 associações agroextrativistas, associações de presidente rurais, então, o que a gente
112 faz, ao chega nas reuniões nós mapeamos o local, para incorporar as instituições locais
113 e enviar os convites, buscando apoio local. **A Conselheira representante da FVA, Ana**
114 **Cristina**, sugeriu, que possa se avançar nas políticas ambientais, para discutir como
115 viabilizar a questão fiscal, então talvez, seja interessante nos próximos projetos que se
116 inclua uma consultoria que possa nos auxiliar, e acredita que essa seja uma laguna que
117 abrange todas as áreas, para avançar nas políticas temáticas. **O presidente da sessão**,
118 sugere que possamos ver um vídeo, para maior conhecimento de todo o processo.
119 Nesse momento, colocou-se para apreciação um vídeo sobre a temática **A Conselheira**
120 **representante da FVA, Ana Cristina**, falou que em algum momento do processo
121 poderíamos deixar os comunitários, dar suas contribuições. **O presidente da sessão**,
122 concorda com a sugestão apresentada pela conselheira, e pensa ser bastante

123 enriquecedor fazemos vídeos com depoimentos dos moradores, e sabemos sua
124 realidade de vida. Não havendo nada mais a deliberar, o presidente da sessão deu por
125 encerrada a vigésima terceira reunião ordinária do FAMC, agradecendo a presença e
126 colaboração de todos. Eu, Glauce Maria Tavares Monteiro_____, Assessora dos
127 Colegiados da SEMA, lavrei a presente ATA, onde consta a assinatura de todos os
128 presentes.

Luis Henrique Piva	
Sérgio Bringel	
Gabriela Sampaio	
Renée Fagundes Veiga	
Ricardo Luiz	
Ana Cristina	
José Eudivício	
Luiz Rocha	
Fernanda de Almeida	
Verginia Benardes	
Daniel Viegas	
Eduardo Rizzo	
Jaci Saraiva	
Joyce Limeira	
Leanardo Ituassi	

129 **Ouvintes presentes:**

- 130 Glauce Maria Tavares Monteiro (SEMA)
131 Alecsandra Tavares da Silva (SEMA)
132 Lucio Guimarães de Gois Filho (SEMA)

- 133 Ayub Borges Marques (SEMA)
134 Ronaldo Alves B. Júnior (SEMA)
135 Marcele de Freitas Lopes (SEMA)
136
137

Secretaria Executiva do FAMC.